

A consciência da ginoide[i] - 26/01/2020

Supor a existência de uma ginoide[ii] (robô feminina com todas as características de um ser humano) é um interessante experimento mental para se verificar a existência de consciência não humana. Pessoa associa esse experimento ao teste de Turing[iii] que seria capaz de averiguar se uma máquina pensa. Trata-se de um “jogo da imitação” em que um ser humano conversa com uma máquina imaginando ser um ser humano, sem descobrir que conversa com uma máquina. Turing previu esse desempenho para o ano 2000, previsão atualmente em 2029, segundo Raymond Kurzweil, um inventor e futurista dos EUA.

Se o argumento de Turing se refere a um computador ser pensante ou não, ele recebeu críticas por uma possível associação desse ser pensante com um ser consciente, que ele chamou de “argumento da consciência”. Segundo ele, o argumento visava negar a validade de seu teste, porém, no limite, somente sendo a máquina poderíamos ter certeza que ela pensa, assim como, somente sendo outro homem para ter certeza que ele pensa, ou seja, cairia-se em um solipsismo. Pessoa o cita:

“Não desejo dar a impressão de que penso não haver mistério acerca da consciência. Há, por exemplo, algo paradoxal ligado a qualquer tentativa de a localizar. Mas não penso que estes mistérios têm necessariamente de ser resolvidos antes de podermos responder à pergunta de que nos ocupamos neste artigo.”

Retornando à ginoide, Pessoa pergunta se ela é consciente. Por um lado, o _behaviorismo_ (comportamentalismo filosófico) que se vale da aparência, dos eventos externos, poderia aceitar essa atribuição ao passo que o mentalismo tenderia a negar que a ginoide tenha consciência. De nossa parte, tendemos ao mentalismo por acreditar que uma consciência não se define simplesmente por comportamentos externos ou mesmo relações causais e funcionais.

Mais do que isso, também concordamos que uma consciência traz um aspecto subjetivo e qualitativo da experiência que não pode ser atingido por uma ginoide ou robô construído artificialmente. Esse aspecto da consciência, assim posto, se aproxima mais de um sentimento, emoção ou reflexão do que uma racionalidade ou memória.

* * *

[i] Conforme Osvaldo **Pessoa** Jr., Filosofia das Ciências Neuras, Cap. I: Funcionalismo vs. Substancialismo. Em: <<http://opessoa.fflch.usp.br/sites/opessoa.fflch.usp.br/files/TCFC3-18-Cap01.pdf>>, acessado em 26/01/20.

[ii] Ginoide vem do grego γυνή, gynē - "mulher" e é uma expressão correlata ao masculino androide, também podendo se usar fembot (robô fêmea) e o neologismo feminoide. Em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ginoide>>, acessado em 26/01/20.

[iii] Alan Mathison Turing, conhecido como o pai da computação, foi um matemático e cientista da computação britânico. Contribuiu nas áreas da ciência da computação com o conceito de algoritmo e tendo papel importante na criação do computador moderno, além de pioneirismo na inteligência artificial. Em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Alan_Turing>, acessado em 26/01/20.